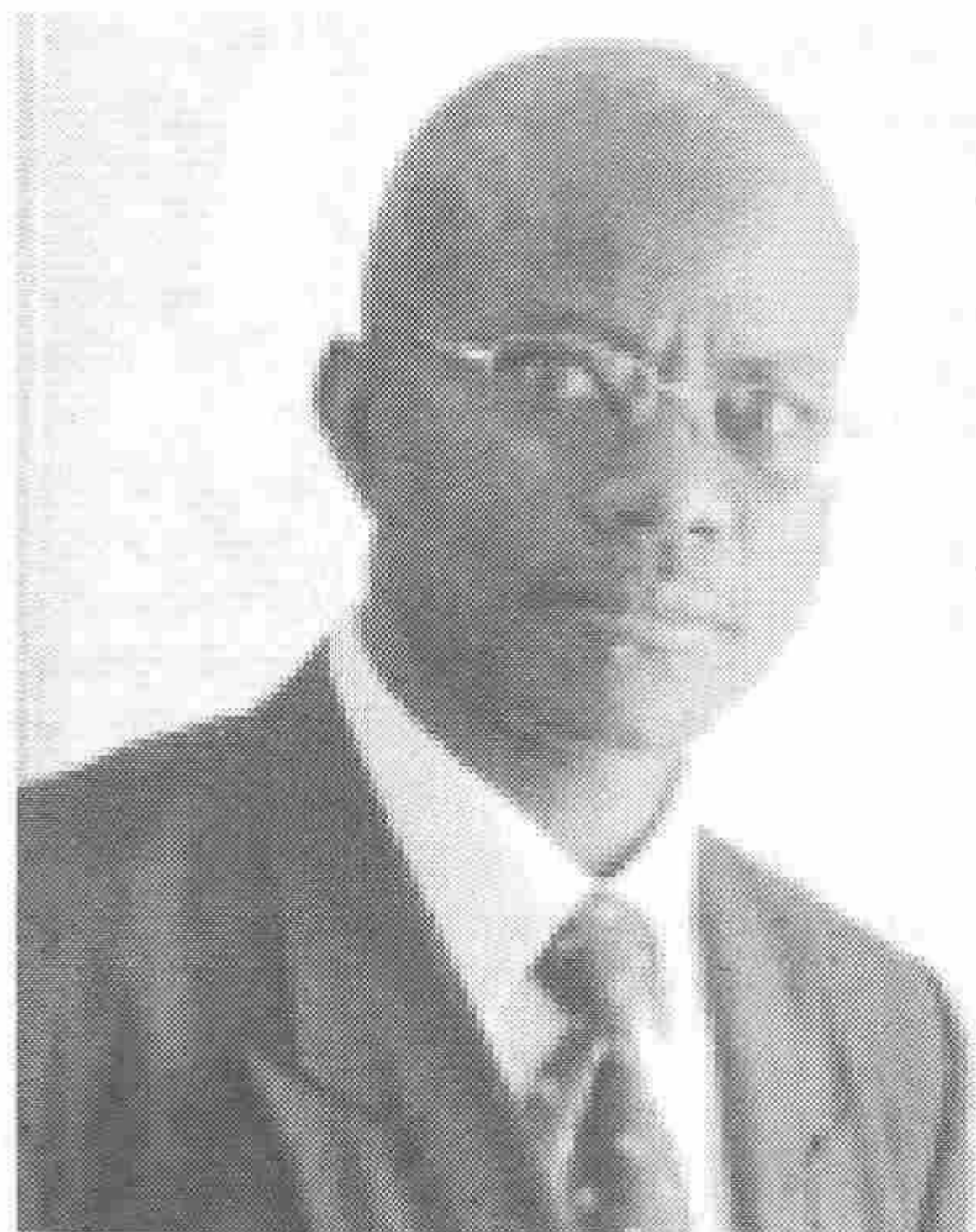


# ONDAKA

Boletim Mensal do Projecto Comunitário Vozes da Paz Ano 5 Nº53 Novembro 2005

## Queremos uma Angola próspera



Devemos acreditar que muitas coisas boas foram e estão a ser feitas. Muita gente diz que nada está a ser feito, mas não é verdade. Destruir é mais fácil do que construir, mas aos poucos já se sente os ventos da mudança, a determinação e vontade de se reconstruir o país. Palavras de Agostinho Jaca, Vice Governador da Província do Huambo.

Págs 8-9

## Macas de terra no Km25

Dois senhores estão a receber os terrenos da população nas aldeias de Ngumbe, Galileia, Cavincia, Salumenhe e Longueve no Km25.



Pág. 5

ONDAKA é financiado pela Agência Canadiana para o Desenvolvimento Internacional (CIDA) e a Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação (SDC).

Boletim Mensal do Projecto Comunitário Vozes da Paz Ano 5 Nº53 Novembro 2005

# Editorial

O país está a festejar com alegria os 30 anos de independência nacional.

São muitos os motivos que fazem com que os angolanos festejem de forma especial e diferente este aniversário. O país vive uma paz que veio para ficar e a perspectiva de vida dos angolanos começa a ser encarada de uma outra forma.

Os passos da reconstrução e desenvolvimento são palpáveis e estão a vista de todos.

E é neste ambiente de alegria que também devemos fazer uma profunda reflexão para os grandes desafios que temos pela frente, pois estão agora criadas as premissas para começarmos a erguer o país que queremos, porque muitos dos sonhos dos angolanos estavam adiados ao longo destas três décadas.

Isto não significa que nada foi feito ao longo deste tempo. Mesmo com a guerra que assolou o país muitas

realizações boas foram feitas. A aposta na formação de técnicos especializados nos mais diversos sectores do tecido social e económico é uma das mais valias que o país teve. Hoje o profissionalismo e talento dos quadros nacionais são bem visíveis. Nos últimos anos são os próprios técnicos angolanos que estão a frente da condução e administração de sectores vitais do país e isto fez por si só que o nome do país ganhasse patamares no contexto africano e mundial.

A recente qualificação de Angola para o Mundial da Alemanha em 2006 e consequentemente para o CAN - Campeonato Africano de futebol, o hepta título africano em basquetebol sénior masculino conseguido no Egipto, são indicadores que nos mostram que o país está a crescer.

Mas agora a fase é mais crucial, temos de desenvolver e mecanizar a nossa

agricultura para elevarmos a produção agrícola, que vai proporcionar deste modo o ressurgimento da pequena, média e grande indústria.

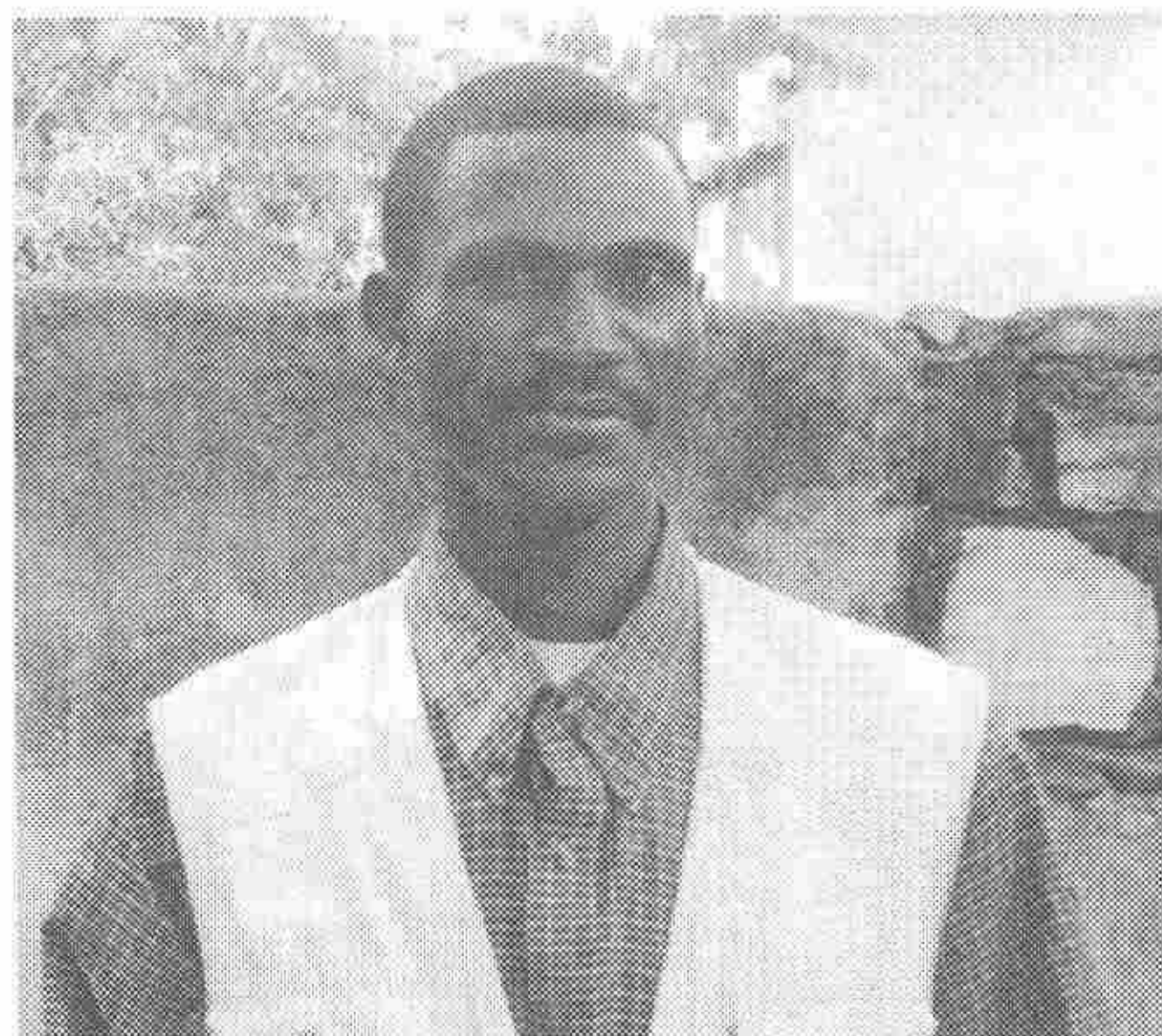
A reabilitação das estradas deve ser a prioridade número um por parte dos nossos dirigentes, pois só desta forma é que o país rapidamente se desenvolverá.

A melhoria constante da prestação dos serviços básicos de saúde, fornecimento de água potável e energia eléctrica deve estar nas prioridades. A criação de mais postos de trabalho para o combate do desemprego que gera pobreza não deve ser descuidada.

Nestes festejos dos 30 anos da nossa independência os angolanos devem estar mais unidos e empenhados para fazerem desabrochar o país que todos queremos, onde haja emprego, saúde, pão, água, energia e bem-estar social para todos.

## *Espaço do leitor*

Saúdo a equipa que tem produzido o Ondaka, pelo bom trabalho que tem



feito e que nos deixa muito orgulhosos.

Sou morador do bairro de Kahululu e sempre que posso, isto é quando o boletim me chega às mãos leio.

É muito interessante, pois retrata assuntos de interesse geral. Espero que continuem com o mesmo dinamismo e empenho.

Desejo-vos um bom final de ano.

**O leitor**

**Manuel Rodrigues**

## **ONDAKA**

Ficha Técnica

**Coordenação:** Quintas Júlio

**Redacção:** Atekula

**Paginação:** Margrit Coppé

**Ilustração:** Martinho Daniel

**Revisão:** Cupi Baptista, Jonathan Howard

**Colaboradores:** Vozes d' África e Save The Children - UK

**Produção:** Grupos comunitários da Santa Teresa, Losambo, Samacau, Vilinga, Nzaji, Kilombo, Km25, Sambo, Funileiros, Candandi-Bailundo, Gomes e Fátima no município de Katchiungo.

**Editado por:** DW - Development Workshop - Huambo

**Endereço:** Rua 105 casa 30

**Bairro:** Capango - Huambo

**Tel :** (041) 20 338

**Email:** [dwhuambo@angonet.org](mailto:dwhuambo@angonet.org)

**Website:** [www.portalangonet.org/?alias=ondaka](http://www.portalangonet.org/?alias=ondaka)

**Tiragem:** 3500 exemplares

# Rosto do Mês

## A independência proporcionou benefícios

*Desde que o país passou a ter autonomia, a vida de muitos angolanos mudou. Fazem o que não era permitido anteriormente e realizam os seus sonhos. Este desejo e realidade está bem expresso na vida da nossa convidada desta página.*

**A**ugusta Jamba, nasceu na comuna da Chipipa, município do Huambo, aos 28 de Fevereiro de 1958. Filha de Carlos Catemba e de Rosária Chocuvála. Vive actualmente no bairro da Santa

cidade do Huambo afim de frequentar o segundo nível.

Um pastor amigo da família chamado Morais Lucas Cambanda teve compaixão dela, recolheu e enviou-a para a Missão do Dondi, onde frequentou a escola doméstica que

de 75 encontrou que os familiares já tinham arranjado um noivo para ela. Augusta sentia que ainda não estava madura para enfrentar um lar, mas como os pais quiseram assim, ela não fez outra coisa se não aceitar casar com o jovem. Desta relação teve 7 filhos.

Augusta no ano de 1984 perdeu o marido que tanto amava.

Naquela altura, Augusta conta que a vida era muito difícil devido as confrontações que existiam entre os movimentos políticos.

Na altura em que se proclamava Angola como país independente no dia 11 de Novembro de 1975, Augusta estava na Chipipa e foi para ela um momento de grande alegria, mas infelizmente não sabia o real valor e preço da nação estar livre e independente.

Muitos pensavam como ela, que com a retirada dos portugueses as pessoas iriam morrer, porque estavam habituadas a depender dos colonos. Segundo Augusta, a independência trouxe muitos benefícios, como por exemplo o acesso gratuito ao ensino e possibilidades até de qualquer cidadão atingir o nível académico superior, as escolas estão a ser construídas nas ombalas, aldeias e quimbos, o que não se verificava no tempo anterior.

*Actualmente Augusta Jamba é professora do primeiro nível e continua a estudar, frequenta a 11ª classe do PUNIV.*



Teresa, mas a maior parte da sua vida foi feita na Chipipa, onde fez os estudos primários até a 4ª classe. Em 1972 o seu pai faleceu e teve de paralisar com os estudos, porque a sua mãe não tinha possibilidades de pagar as propinas ou enviá-la para a

incluía na altura os estudos bíblicos isto é, no ano de 1973.

Em 1975 porque a sua família sentia muitas saudades suas por ser a única filha teve de voltar obrigatoriamente para a cidade do Huambo.

Chegada ao Huambo ainda no ano

## O PREJUÍZO DO ÁLCOOL

No Lossambo um casal por ter bebido muito caxi acabou por matar o filho de 7 meses. Depois de ingerirem Filipe e Maria foram dormir e asfixiaram a criança.

Arrependidos com o acontecido prometeram e juraram perante a comunidade do bairro, dizendo adeus ao álcool.

Já no município da Caála um cidadão escapou a morte, porque depois de



ter bebido, adormeceu em pleno passeio onde apanhou uma carga de chuva e graças aos moradores que o arrastaram.

Ainda no bairro do S.João uma senhora embebedou-se até chegar



ao ponto de sentar-se na estrada onde circulava veículos.

## APESE VANENA UHOLWA

Ko Lossambo olohweli vimwe omo lyo kunywa owalende vaponda omõla wavo ukwalosayi epanduvali. Eci vakanywa, Filipe la Maria,

vapekelako yu valundika omõla. Ovo valivela le linga eli yu valombolola ko wiñgi hati kotoko owalende. Ko Cahala, yumwe ulume, kakulihwile wapuluka okufa lombela ya loka ke teke lya kwi avali ko sãyi ya Kuvala kwa Pupulu. Eci akakolwa wapekela ko nele yetapalo pakisi omanu vo koka, civi kacamwiwile. Handi ko sanjala yo ko S.João yumwe umalehe vu kãyi wanywa calwa yu atumãla vetapalalo mu pita ovyendelo.

*Enviada pelos grupos Lossambo e Vilinga*

## CONTRAIRAM MATRIMÓNIO AOS 81 ANOS

Afonso Kacipato de 81 anos de idade, casou-se com a Benedita Kapapo no passado dia 20 de Novembro.



O matrimónio foi celebrado na residência dos noivos por um padre da igreja católica. Presenciaram o acto os filhos, netos, familiares e amigos do casal.

Afonso disse ao Ondaka que tomou esta atitude porque sentia que algo faltava na sua vida, uma vez que todos os filhos são casados e desta forma pretenderam passar o testemunho aos netos. Afonso defende que o casamento é importante na vida das pessoas.

## VALIKWELALA LIMA AKWI ECELALÁ KU LIMA UMOSI

Afonso Kacipatola Benedita Kapapo ulume ukwalima vasoka akwi ecelála ku lima umosi valikwela ke teke lya akwi avali ko sãyi Kuvala Kwapupulu. Olohwela vyalingiwa konjo yavo la yumwe patele yo ko nembele yo catolica. Vakala ko cipito eci, omãla, olonekulu, epata kwenda akamba vavo. Afonso walombolola ko Ondaka hati, wakwata ocisimilo eci momo wamõla okuti cimwe cakambela ko mwenyo waye osimbu okuti omãla vaye vosi vakwela. Le linga vaca ongangu kolonekulu, momo okukwela ku kwete esilivilo ko mwenyo wo manu.

*Enviada pelo grupo Vilinga*

## FAÍSCA MATA FAMÍLIA

Pai e 2 filhos, um de 9 anos e 11 anos de idade respectivamente, que residiam no bairro do Bom-Pastor morreram vítima de uma faísca.



O caso deu-se quando regressavam das lavras na área de Cosui e pelo caminho começou a chover e estes abrigaram-se debaixo de uma arvorezinha onde o raio caiu e causou a morte imediata do pai e filhos.

**O CIKELU CI PONDA EPATA**

Njali yu lume kumosi lo m̃la vaye vavali, umwe ukwalima eceya kwenda ukwavo ukwalima ekwi la mosi, vatungile ko sanjala yo ko Bom-Pastor, vafa omo lyo cikelu co mbela.

Ocilunga camwiwa eci ovo vakala okutyuka kovapya ko civanja co ko Koswi. Vonjila vatokekela lombela, yu vahunda pemi lyuti, ocikelu cakupukila paco opo yu kwasupuka olofa vya njali kumosi lo m̃la.

*Enviada pelo grupo Vilinga*

**ESTRAGOS DA CHUVA**

Uma criança de 3 anos de idade residente no bairro Kilombo, ficou ferida devido a queda de um murro. Isto ocorreu quando a criança estava a passar próximo do murro e de repente uma das paredes caiu por cima dela. Esta desmaiou de imediato e levada para o Hospital foi socorrida.

**OMBELA YA FETIKA OKUNYOLA**

Yumwe om̃la ukwalima atatu nungambo yo ko sanjala yo ko Kilombo wapunyolohã omo okuti ocimano co cimbaka cokupukila. Om̃la lonjanga yapyãla wambatiwa ko mbutika yu hayele yu asakwiwa.

*Enviada pelo grupo Kilombo*

**FOLHA DE BANANEIRA ORIGINA MORTE DO PORCO**

José Paquissi residente no Km 25 matou o porco do vizinho porque este estava a dar cabo das folhas da

sua bananeira. Desta vez José quando se apercebeu mais uma vez da presença do animal, pegou numa pedra e atirou na cabeça do porco provocando a morte imediata.

O dono não gostou e como vingança mandou Paquissi se retirar do terreno onde habita, porque é sua pertença.

**AMELA VA HONDYO VAKOKA OKUFA KWONGULU**

José Paquissi nungambo yo ko Km25, waponda ongulu yu kwavo omu valisungwile, momo yakumbula amela va hondyo vaye. Ojanja eyi, José eci akam̃la ongulu yikumbula vali amelã, wakwata vewe yu aveta kutwe



wongulu, pacopo hapo ongulu ya fila. Mwele ukwagulu kasolele elinga lyaco. Lo nyeño watundisa Pakisi, momo watungile po ci taka caye.

*Enviada pelo grupo km 25*

**MACAS DE TERRA CONTINUAM NO KM25**

Dois senhores estão a receber os terrenos da população nas aldeias de Ngumbe, Galileia, Cavincia, Salumenhe e Longueve no Km25.

Estes alegam ser uma antiga fazenda deles e abusando do poder de serem

autoridades.

A população com medo nada pode fazer e está descontente com esta atitude.



**OCITANGI COLOSI CITONGENGA KO KM25**

Alume vamwe vavali, vakasi okutambula olosi vyo manu, ko vambo ndeci ko Ngumbe, Galileia, Cavincia, Salumenye kwenda ko Longeve va tyamela ko Km25.

Alume ava hati olosi vyaco vi vatyamela, kwenda ovo vakasi okusalwisa omanu hati vatyamela kombonge.

Cilo omanu vakasi lu sumba kwenda kavakasi lesanju omo lya linga ava.

*Enviada pelo grupo km 25*

**EDUCADORES RECLAMAM POR MELHORES CONDIÇÕES**

Os professores da Vila Franca exigem mais escolas condignas e melhores condições de trabalho.

O facto foi manifestado por ocasião do dia nacional do educador naquela comuna orientado pelo responsável da área da educação. Também foi anunciado o arranque do segundo nível no próximo ano lectivo. A falta de residências para os professores é uma das principais necessidades evocadas.

Já na comuna da Chipipa o dia do educador foi marcado com a entrega

de bicicletas aos professores de alfabetização que leccionam sem remuneração.



### ALONGISI VAYONGOLA UWA

Alongisi vo ko Vila Franca vayongola okuvokiyako olosikola kwenda ekalo liwa kupange.

Olondaka evi vyayeviwa pocisunji ce teke lyu longisi, ko Vila Franca, ocisunji caco casongwiwa la sungu ye lilongiso ko civanja oco.

Vepuluvi walombolola ndomu okuti ulima wiyako, ku kakala elilongiso lya vali "segundo nível". Lacovo ekambo lyo lonjo vya longisi calingavo ocitangi. Ko Chipipa, ke teke lyu longisi esokiyo vatukula hati CCF lyaca eci ca soka akwi atatu ko lo sikaleta ka longisi valongisa akulu vendamba, momo ovo kavatambula olonima.

*Enviada pelo grupo Vilinga.*

### CATEQUISTA APANHADA PORRADA

Um catequista residente na aldeia de Kandandi foi batido com uma garrafa na cabeça por um jovem.

O caso sucedeu quando o catequista convidou o jovem para orientar o culto de domingo e o jovem negou, porque lhe haviam recusado uma Bíblia.

Em retaliação, o jovem bebeu e praticou a acção. Desta resultou

ferimento grave ao catequista.

A congregação que presenciou o caso acabou por dispersar-se e o caso foi entregue às autoridades tradicionais. Como multa o jovem teve de pagar 2 galinhas e dois garrafões de caxi.

### CATEQUISTA WATIPWIWA

Yumwe usongwi we tavo kimbo lyo ko Kandandi, watotiwa lo ciwala vutwe la yumwe umalehe. Ocilunga camwiwa eci usongwi alaleka



umalehe oco asongole efendelo, eye katavele momo usongwi watambwile ambibiliya pokuvava wolimila. Lonyeño, umalehe wakanywile yu alinga caco eci.

Ovimatamata vyo nembele vamõla elinga lyaco valitepatepa yu ocitangi catwaliwa ku soma. Ukwenje wafeta etevo lyo lo sanji vivali kwenda asanga avali vo walende.

### BOIS CAÍRAM NUM BURACO

Duas cabeças de gado bovino do

soba Benjamim residente na comuna do Sambo caíram num buraco que se encontrava na sua lavra.

O episódio aconteceu quando charruavam e os bois caíram, tendo o guia ficado com a charrua na mão.



O soba chorou amargamente pelo sucedido e para salvar e retirar os animais foi preciso recrutar homens da aldeia.

### OLONGOMBE VYA KUPUKILA VO CISIMO

Olongombe vi vali vya soma Benjamim ko Sambo vyakupukila vocisimo cikasi vepya.

Ocilunga camwiwa eci ovo vakala okulima lo longombe yu ovyo vyalimbotwilamo wakala okuvisongwila atemo wa syala lavo peka.

Soma walila calwa, yu vakovonga omanu vatela okuvyupamo.

*Enviada pelo grupo do Sambo*

### AJUDE NA LIMPEZA DA CIDADE

Os munícipes do Huambo não estão a colaborar na limpeza da cidade, segundo o Carlos Jorge responsável da empresa SSI - Serviço de Saneamento Básico Interno.

No dizer de Carlos Jorge este aspecto recai mais para os moradores de prédios, que não cumprem com o horário estipulado de depósito dos

resíduos sólidos, originando desta forma a aglomeração de lixo logo após a recolha.



Lamentou igualmente a atitude de comerciantes que jogam para os passeios plásticos e papelões que saiem do interior dos seus estabelecimentos comerciais.

O responsável da SSI aposta em dias melhores e manter a cidade em estado higiénico aceitável com a entrada em funcionamento de outros equipamentos adquiridos no exterior do país.

### **OLONUNGAMBO KAVIKWATISA OKUYELISA**

Olonungambo vyo Huambo, kavikasi oku kwatisa okutumbika onjelo volupal, ndomo Carlos Jorge usongwi wo SSI- esokiyo li kasi okuyelisa oluvumba.

Volondaka vyaye, hati alinga ava valetive vali enene ko manu vasangiwa volosapalalo, momo kavapesela yinene kalivala valikiwa, yu vasyata okusiñga vali yinene kalivala vana okuti ovo vanyomola ale. Lacovo waliyeya momo vakwalomilu vamba yinene vye kenya lolo papelo vi tunda volonjo vyavo vyo lomilu. Usongwi wo SSI walikuminya okukapa onjelo vo lupale lwosi momo ku keya yimwamwango vyu pange vi

katunda ko samwa yo feka

### **UMA ACCÇÃO INCONCEBÍVEL. VIOLAR CRIANÇAS**

Uma criança de 5 anos de idade, residente no bairro de São João, morreu depois de ser violada por um indivíduo não identificado.

A menina desapareceu durante três dias e foi encontrada já sem vida defronte a uma lixeira que fica a vista da casa dos pais.

Segundo a tia da vítima, a criança tinha vestígios mais do que evidentes que foi violada.

Este é mais um acto condenável, que foi praticado por alguém consciente. O causador até a data não foi identificado.

### **KACIWAKO OKULALALO MALA**

Yumwe omõla ukwalima vatãlo nungambo yo ko S. João wafa eci asiliñginyiwa okulinga ocisola la yumwe ulume kakulihwile.

Omõla wanyelela pokati koloneke vitatu, noke wasangiwa kovaso yonjo yo lonjali vyaye kilu yinene. Ndomu calombolwiwa la pahayi yo mola, hati omõla wasangiwa lolondimbu vya yu wasiliñginyiwa okulinga ocisola. Elinga limwe livi calwa lyamwiwa. Toke etali wacilinga kakwatiwile.

*Enviada pelo grupo Vilinga*

### **CLOROQUINA CONTINUA A MATAR**

Um cidadão residente no bairro de Cahululu morreu imediatamente ao tomar 59 comprimidos de cloroquina. O infeliz caso deu-se, porque André desentendeu-se com uma das duas mulheres. Não foi revelada a causa do conflito entre o casal, mas sabe-se que André optou para resolver a sua maca tomando cloroquina.

As duas mulheres ficaram com vida

e você André? Morreste mesmo. Amigo não existe problemas tão graves que nos levam ao extremo a via mais correcta, é o diálogo pois só conversando é que as pessoas chegam ao entendimento e resolução de problemas.

### **O CLOROQUINA YITONGEKA OKUPONDA**

Yumwe nungambo yo ko Cahululu wasiñga olofa eci anywa eci ca soka akwi atãlo le ceya kolomema vyo cloroquina.

Eye André wakwata ovitangi la kãyi vaye vavali. Kacakulihwile vali eci calipita lavo, André wanywa olomema vyo cloroquina.

Okwetu kakuli ovitangi vinene vyu tu nenela okuliponda, pole onjila yavelapo, okulivangula momo oco tusanga etangululo liwa lyovitangi vyetu.

*Enviada pelo grupo do Nzaji*

### **CRETES JUNTAM-SE NUMA SÓ IGREJA**

Certos crentes da comuna do Sambo saíram insatisfeitos no final de uma missa.

Tal aconteceu, porque durante a homília o pároco criticou a prática da poligamia por parte de alguns membros da igreja e o consumo abusivo de bebidas alcoólicas.

Esta mensagem não agradou muitos dos presentes que saíram aborrecidos.

### **EFENDELO LYAPWALUVI**

Ko Civanja co ko Sambo, efendelo lyapwa luvi. Cosi camwiwa momo okuti usongwi wo nembele po ku kunda, wapisa oluvale kwenda ovoholwa. Valwa vatundamo vefendelo vasumwa.

*Enviada pelo grupo Sambo*

# Queremos uma Angola próspera

*Em 30 anos de independência o país conheceu avanços significativos nos mais variados sectores. Agora o momento é propício para consolidar aquilo que fizemos até hoje, apostando na formação de quadros que é determinante para o desenvolvimento da nação. O Agostinho Jaka vice governador da Província do Huambo é o convidado desta página.*

**Ondaka (O) - Como caracteriza a trajectória do país ao longo dos 30 anos de independência?**

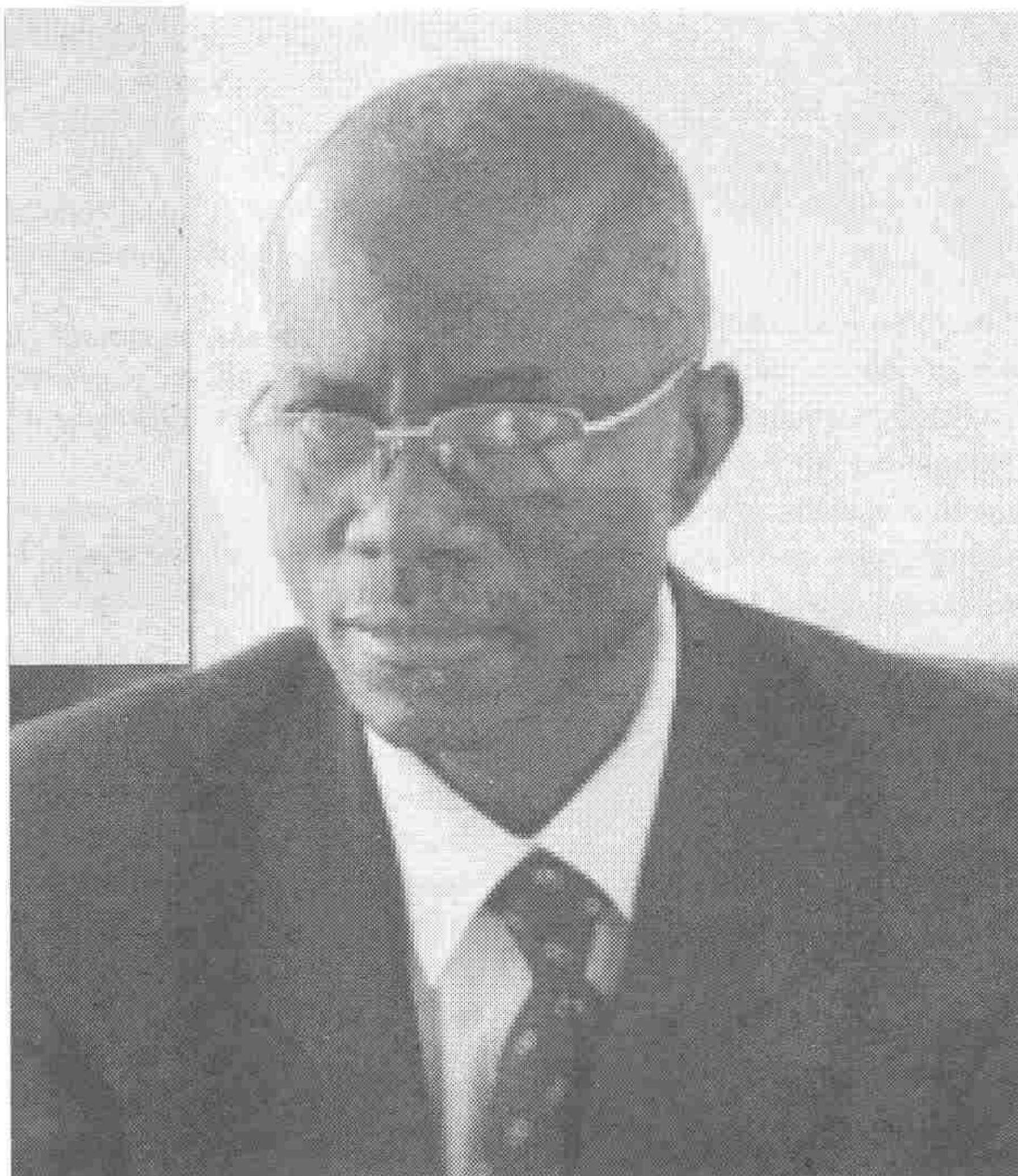
**Agostinho Jaka (AJ) -** Estes 30 anos de independência para mim significam muita coisa. Primeiro é que conseguimos tirar o país das mãos dos colonizadores, assumimos a responsabilidade do país, num momento em que não tínhamos qualquer experiência de governação e durante este tempo o povo angolano sentiu que de facto estava independente.

**O - Admite que foram cometidos muitos erros durante este tempo?**

**AJ -** É verdade que cometemos muitos erros e que hoje as pessoas podem estar a nos criticar, mas isto é próprio da forma como se deu o processo. Hoje podemos afirmar que é uma honestidade e ao reconhecermos os erros cometidos significa que estamos a nos honrar.

**O - Acha que o destino do país foi bem conduzido até agora?**

**AJ -** Penso que sim. Em 1975 depois da retirada dos portugueses, eclodiu uma guerra que deixou o país numa situação difícil e complicada. Mas hoje a nossa luta resultou na conquista da paz. É uma grande



honra para os que estiveram envolvidos directamente no processo da luta pela paz.

**O - Onde é que esteve no momento da proclamação da independência?**

**AJ -** O dia 11 de Novembro de 1975 passou-me na frente de combate na província do Kuanza-Sul e foi neste dia, que os sul-africanos tomaram de

assalto a cidade do Sumbe e tivemos então de recuar para o Porto-Amboim, onde recebemos reforço, dentre eles os nacionalistas do exército cubano. Foi a partir daí que nos reorganizamos e partimos para a libertação da parte sul do país.

**O - Para si quais são os factos mais relevantes destes 30 anos de Independência?**

**AJ** - Uma das coisas muito importantes, que o governo fez ao longo destes anos foi a formação de quadros. A outra questão marcante é a formação do exército nacional que conseguiu defender o país das agressões externas.

A formação dos governos centrais e provinciais mesmo com elementos inexperientes o processo avançou.

**O - Falou em formação, quais foram as áreas mais visadas?**

**AJ** - Falo no ramo da educação, comunicação social, que agora é gerida totalmente pelos próprios angolanos. Formou-se e investiu-se bastante no homem, até no desporto houve muito investimento. Não é por acaso que Angola vai estar presente no Mundial da Alemanha. Os títulos nas modalidades de andebol, basquetebol e atletismo são apenas testemunhos de que há investimento.

**O - Que factores existiram para que até hoje conseguíssemos manter a nossa soberania?**

**AJ** - Realço dois factores importantes por todo o cenário que o país viveu. A unidade e coesão do povo angolano, foram estes que asseguraram o sistema que nos conduz até hoje.

**O - Há 3 anos que a guerra terminou em Angola como avalia o crescimento do país?**

**AJ** - É só ver as coisas boas que foram e estão a ser feitas. Muita gente diz que nada está a ser feito, mas não é verdade. Destruir é mais fácil do que construir, mas aos poucos já se

sente os ventos da mudança, a determinação e vontade de se reconstruir o país. É como dizia o Presidente da República José Eduardo dos Santos "Agora a guerra acabou, vamos experimentar governar bem" isto significa que ontem parecia que os nossos quadros não prestavam, porque governava-se debaixo de muitos problemas.

Hoje a realidade é outra já existe qualidade dos nossos quadros em todos os sectores.

**O - Que análise faz sobre a reconstrução do Huambo?**

**AJ** - Nós no Huambo estamos a recomeçar do zero. Estamos a reconstruir escolas, hospitais, fábricas e outras infra-estruturas que contribuem para o desenvolvimento da província, priorizando os sectores agricultura e posteriormente criar as condições para o arranque do sector industrial.

Mesmo assim aqui no Huambo demos um passo muito grande.

A cidade do Huambo acolheu maior número de deslocados, tanto aqueles que estavam nas cidades como aqueles que se encontravam doutro lado. Só a título de exemplo, tínhamos acima de 400 mil deslocados internos.

Neste momento a maior parte dessas pessoas regressou para as suas áreas de origem e continuamos a receber angolanos que vêm das Repúblicas da Zâmbia e Namíbia.

**O - O que estão a fazer para manter estas populações nas suas**

**áreas de origem?**

**AJ** - Para manter estas pessoas nas suas localidades estamos a criar condições mínimas para que estas possam sobreviver, como sejam construção de escolas, postos médicos e entrega de imputes agrícolas para a população trabalhar a terra.

Criando estas mínimas condições as pessoas vão ficar aí a desenvolver as suas regiões, não terão mais, motivo de viver nos centros urbanos onde encontram muitas dificuldades.

**O - Fala-se na construção de muitas escolas e postos de saúde onde estão localizados?**

**AJ** - Não estão aqui na cidade do Huambo, mas sim nos municípios, comunas e ombalas. Reconhecemos que ainda não são suficientes, mas assim começamos a fazer o equilíbrio entre o meio rural e urbano, evitando a emigração das pessoas.

Sabe que a estabilização da economia começa no seio das famílias, pois têm de ter o auto sustento, e é isto, que estamos a fazer, estabilizar as famílias do meio rural com a criação de condições mínimas.

**O - Que perspectiva desenha para Angola?**

**AJ** - Agora penso que para além de consolidar aquilo que fizemos até hoje, devemos continuar a investir na formação de quadros que é determinante, criação de desenvolvimento do sector agrário que proporcionará o surgimento da pequena indústria transformadora e o sector energético.

### ARAPOSA E AVE RAPINA

Certo dia a Raposa estava muito esfomeada, procurou maneiras para saciar o seu estômago.

Andou, andou, percorrendo vales, rios, montanhas e montanhesas, para ver se algo caía na sua barriga.

Ao longe viu uma grande árvore.

- Que bom, parece que naquela árvore poderei encontrar algo bom.

A Raposa logo que chegou debaixo

Rapina não respondeu.

A Raposa ainda insistiu!

- Bom dia minha amiga formosa!

A Ave Rapina quando ouviu o nome de formosa ficou muito envaidecida e respondeu:

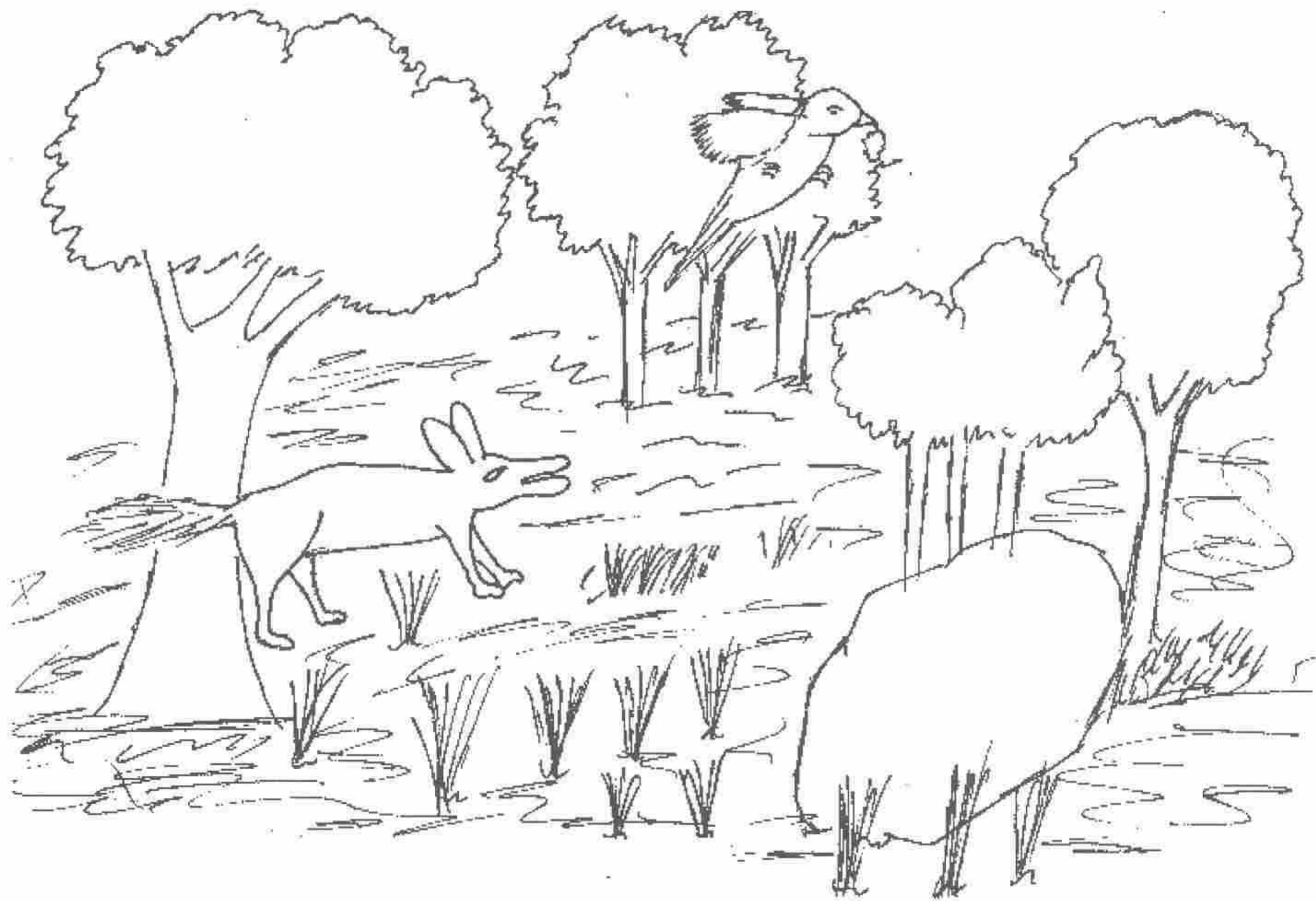
- Bom dia minha amiga.

A Raposa ao responder a carne caiu para o chão e a Raposa de imediato apanhou a carne comeu e ficou muito saciada e assim voltou para a sua terra.

Cimbungu eci akapitila vemehi lyuti, wamõla ongonga ko lonyeñgeñge, olya ositu yo cinyama cimwe.

- Nye ndilinga oco onjila oyo yikupule ositu akasi okulya oco ocivangula Cimbungu. Catila calwa, momo si tela okulonda vuti ovu vu sovi. Momo Cimbungu wakala okufa lo njala, wavanja olonjila vyo ku tambula ositu ko cinyama, noke wolama.

- Kalunga okwetu, Ngonga katambulwile.



daquela árvore, viu a ave rapina nas francas da árvore a comer carne de um animal.

- O que devo fazer para esta ave deixar cair a carne que está a comer? Interrogou-se a Raposa.

- Isto é muito complicado, porque eu não tenho possibilidades de subir nesta grande árvore.

A raposa como estava quase a morrer de fome, arranhou mecanismos para receber a carne ao animal, e assim a saudou.

- Bom dia minha amiga! A Ave

### OCIMBUNGU KWENDA ONGONGA

Teke limwe Cimbungu wakala lonjala yalwa yu avanjiliya olonjila vyo ku vanja okulya.

Wanda, wanda wapita vakungu, volondwi, olomunda oco asande nda okutisa efe lyaye.

Kupala wamõla uti vumwe vunene calwa.

- Ciwa, ciwa, ndilete okuti vuti omo asiñgamo eteku.

Lopo Cimbungu hati!

- Kalunga okwetu waposoka!

Ngonga eci akayeva onduko ya waposoka, cokokela esanju, yu atambulula:

Kalunga okwetu.

Cimbungu vokutambulula, ositu yakupukila posi, Cimbungu layevo lonjanga yalwa ositu wanila, yu ekutu. Noke watyukila kimbo lyaye.

*Enviado pelo grupo da santa Teresa*

# Feira comunitária no Chiumbo

*Chiumbo possui cerca de 44 mil habitantes, 6 Ombalas e 84 aldeias. É uma comuna onde os ventos de reabilitação das suas estruturas mesmo a passo de camaleão são visíveis. Enormes desafios estão pela frente. Foi esta localidade que acolheu a Feira Comunitária.*

A comuna do Chiumbo viveu momentos memoráveis, ao acolher de 6 à 8 de Outubro, a Feira Comunitária promovida pela DW e com o apoio da SDC - Agência de Cooperação Suíça para o desenvolvimento.

A feira teve como objectivo a articulação com os líderes naturais e as instituições locais, alternativas para construir mudanças em cada comunidade descoberta, a partir das potencialidades existentes, aos projectos de vida alternativa das pessoas e famílias em risco, e do estímulo em relação a iniciativas inovadoras de emprego que se integrem nas dinâmicas de desenvolvimento local, valorização do património cultural, ambiental e cívica.

Participaram neste evento 92 comunidades do município do Katchiungo, das quais 84 da comuna do Chiumbo e 8 da comuna sede.



O êxito desta feira só foi possível graças ao envolvimento e participação das comunidades das

duas comunas, na escolha, preparação e montagem do local. Os grupos fizeram a exposição de diversos produtos locais entre agrícolas e artesanais.



No final 15 comunidades foram classificadas com prémios de participação.

O lado desportivo não esteve dissociado, 20 Equipas de futebol competiram entre si, tendo sido a comunidade do Gomes consagrada vencedora.

Temas interessantes e actuais como os das eleições, o papel dos líderes no processo da reconciliação, a

necessidade da preservação do património cultural e o perigo que representa para as

sociedade o VIH-Sida foram apresentados perante as diferentes comunidades.

Na vertente cultural foram exibidas

danças, canções e peças teatrais.

A realização deste evento criou boas expectativas no bom sentido na vida das pessoas presentes nas actividades. Serviu de oportunidade de acreditar que é possível o convívio pacífico e salutar entre pessoas de ideologias diferentes.



Em síntese a Feira Comunitária do Chiumbo ultrapassou as expectativas e deixou um bom prenúncio que coisas do género devem ser constante.

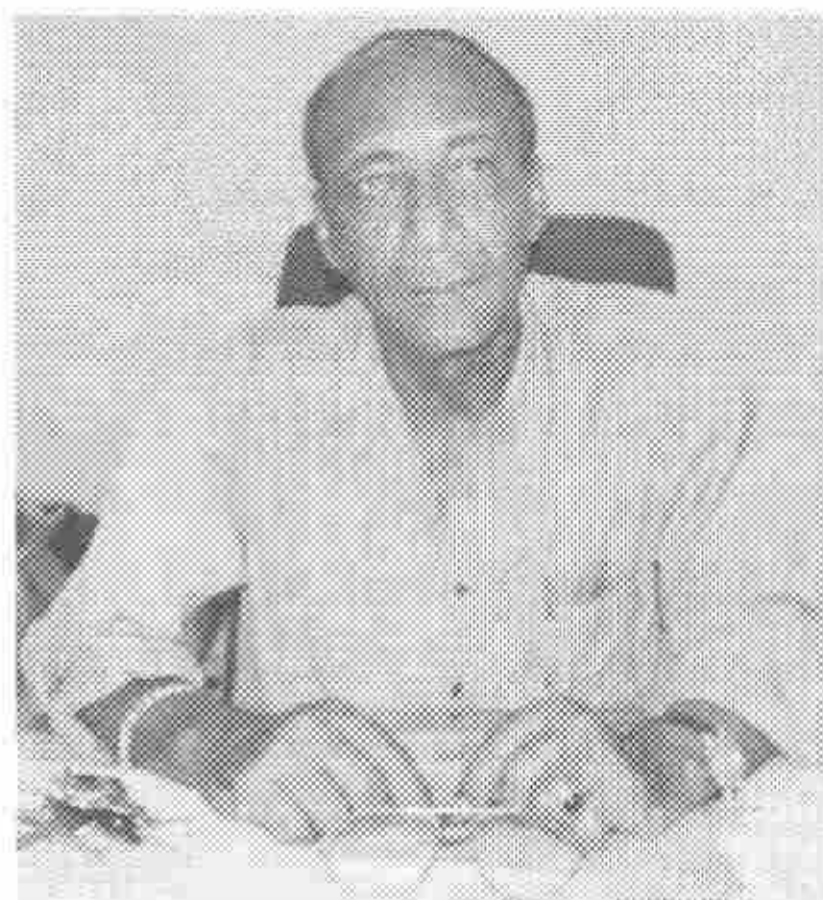
# Trinta anos de independência

*O país está independente há 30 anos, mas só agora é que começa a dar passos firmes e seguros. Os sonhos adiados que o factor guerra impediu começam a ser realizados. Há guerra nunca mais, pois o povo angolano já experimentou o sabor da paz e agora o caminho é rumo ao desenvolvimento.*

**A** soberania de um país é determinante para aquilo que o seu povo pretende realizar.

Ao comemorarmos 30 anos de independência muitas são as reflexões que se fazem, mas quase todas elas acabam por confluir no mesmo pensamento. Houve factores fortes que deixaram adiado o país, mas que agora o pensamento é trabalhar duramente para mudar a imagem.

Carlos Jorge é funcionário de uma empresa privada, vê Angola com bons olhos no futuro. Para ele as barreiras do passado estão ultrapassadas é momento de mostrarmos o quanto valemos.

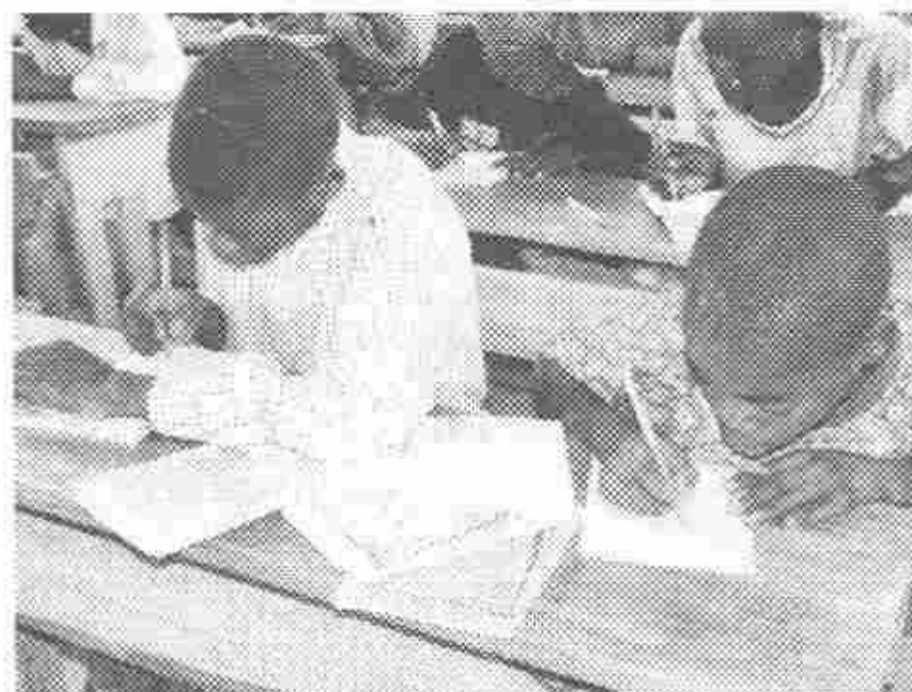


**Carlos Jorge**

De uma forma particular sente que a vida no país está a modificar, o ramo da construção está a dar passos significativos, mas é necessário que se faça mais, na reabilitação de estradas para permitir um desenvolvimento mais acelerado.

Rafael Francisco é de opinião que o país cresceu bastante, mas com maior incidência desde o ano 2002 para cá

onde salienta uma grande explosão no sector de educação. Houve um aumento gigantesco de alunos e isto é bom, pois todos já compreenderam



a necessidade de estarem formados, mas só que esta explosão não está a ser acompanhada na vertente de infra-estruturas escolares, mas algo está a ser feito.

Para Jovina Eduardo Vihemba Capingala, quando ocorreu a independência estava no Londuimbali



**Jovina**

e tinha 11 anos de idade. O que mais ansiava era a liberdade dos angolanos e agora sente o país a avançar.

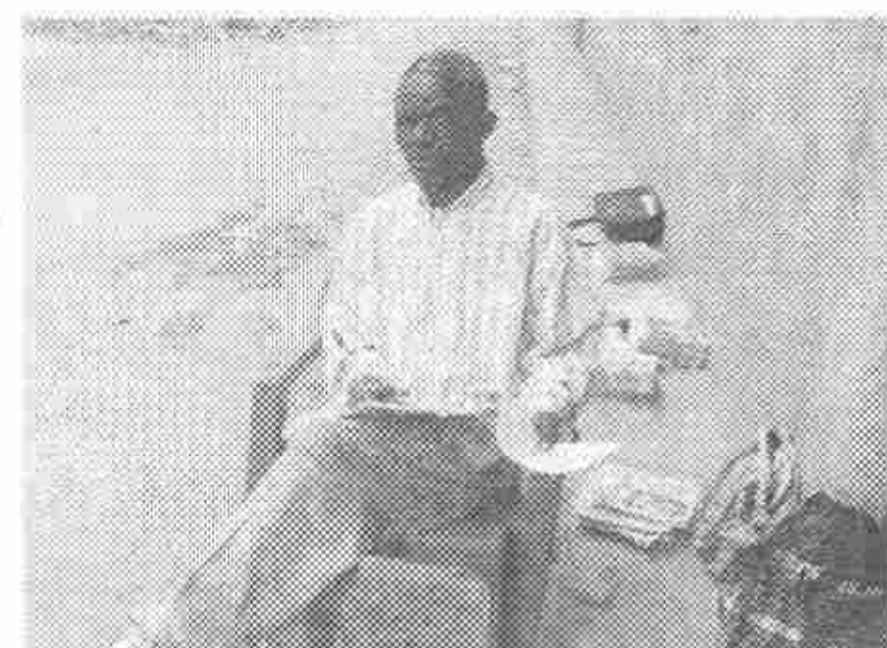
Jovina quer que o governo faça um

pouco mais nos ramos da agricultura e saúde. Para ela agora vive-se melhor e sem pressões como antigamente.

Esteve em Luanda na altura da proclamação da independência Fonseca Laurindo Sahana era funcionário do jornal de Angola na área de impressão.

O contentamento social da população é o que deseja com o alcance da independência e paz no nosso país e acredita que é possível esta aspiração.

Assim de uma forma geral o optimismo reina entre os angolanos e os frutos começam a ser alcançados



**Fonseca Laurindo**

com a conquista de várias vitórias em diversos campos. É no entanto, no desporto onde os resultados estão a cara de todos, a recente qualificação da selecção de futebol ao CAN - Campeonato Africano das Nações e Mundial de futebol da Alemanha, o oitavo título africano consecutivo de basquetebol em sénior masculino como marca que o país está a crescer e vai prosperar, sem pôr de parte as escolas, postos médicos e hospitais que estão a ser construídos em todo o país.

# Apendicite

*A apendicite ou inflamação do apêndice cecal é uma doença relativamente frequente, sendo a causa mais comum de abdômen agudo. A apendicectomia representa aproximadamente 6% das operações em hospitais gerais.*

**A** apendicite pode ocorrer em qualquer faixa etária, desde crianças até idosos. Estatisticamente mais de 10% dos homens e mais de 20% das mulheres vão a uma cirurgia por causa de

ocorre. Evita-se desta forma, fases mais complicadas da doença.

A apendicite pode evoluir com necrose, perfuração, abscessos, peritonite generalizada e até sepses. Normalmente pacientes operados em

cirurgias que podem não serem terapêuticas na ausência de apendicite, assim como na não indicação de uma cirurgia necessária na presença de apendicite ou de outra afecção cirúrgica.



## SINTOMAS DA APENDICITE AGUDA

Os sintomas são variados, entre eles citamos: dor abdominal, diminuição do apetite, febre etc., existindo pacientes que apresentam poucos sintomas.

A dor abdominal inicialmente ocorre na região epigástrica, ou é difusa, mal localizada, confundindo-se com um problema gástrico ou digestivo. Posteriormente ela localiza-se no quadrante inferior do abdômen, quando o apêndice já está inflamado. A dor é irritante

apendicite durante suas vidas.

Apesar dos avanços tecnológicos em exames complementares, a história clínica e o exame físico são as principais armas para se fazer o diagnóstico. Muitas vezes exames complementares são solicitados para excluir a possibilidade de estarmos frente a uma outra doença.

O prognóstico dos pacientes com apendicite depende muito da fase em que é realizado o tratamento cirúrgico, sendo melhor quanto mais cedo

fases adiantadas da doença têm um período de hospitalização prolongado e incidência maior de complicações pós operatórias.

Assim diante de uma forte suspeita clínica é recomendável uma intervenção cirúrgica.

Existem várias doenças que podem ser confundidas com apendicite aguda, algumas delas são de tratamento cirúrgico (ex. úlcera perforada). Conseqüentemente podem ocorrer erros ao se indicar

com os movimentos, tosse ou espirro. A localização da dor pode variar dependendo da posição do apêndice e da presença ou não do bloqueio inflamatório. Por exemplo, um apêndice retrocecal pode causar dor no flanco ou na região lombar. Um apêndice pélvico pode levar a dor predominante em baixo ventre.

*Extraído da Internet  
www.yahoo.com.br*

# Trabalho de serralharia

*Nesta página, vamos mostrar como é feito uma moagem, porta, janela e gradeamento. Para isso, o Ondaka conversou com o João Baptista Ulombe e José Mwenyowosimbo, donos da serralharia situada na Rua do Comércio.*

**N**esta oficina fazem portas, janelas, gradeamentos e moagens.

um obstáculo muito grande. E isso quando acontece os clientes não aparecem. Eles já solicitaram apoio

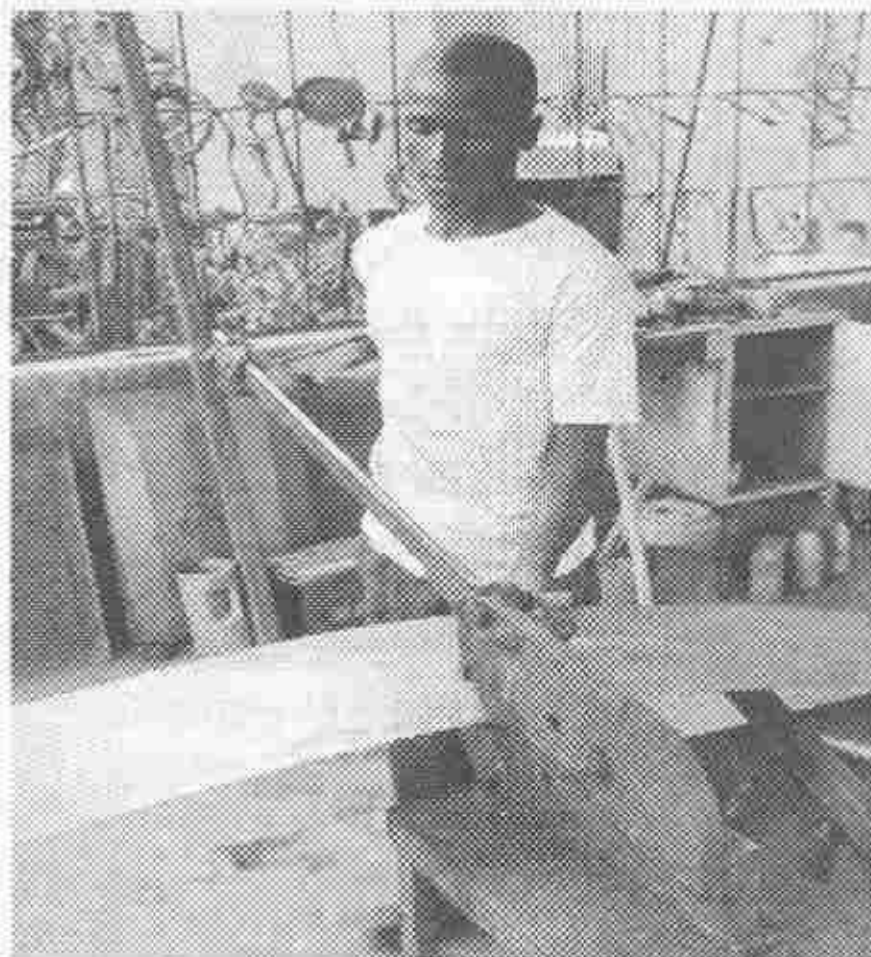
aparelho de soldadura e eléctrodos. Por exemplo para se fazer uma porta é preciso gastar 20 eléctrodos no



Mas alegam que têm tido muitas dificuldades na aquisição de matéria-

ao governo no ano de 1997 os documentos entraram e nunca mais houve resposta.

máximo. Estes eléctrodos são comprados nas lojas no valor de 1.150.00Kz a cada.

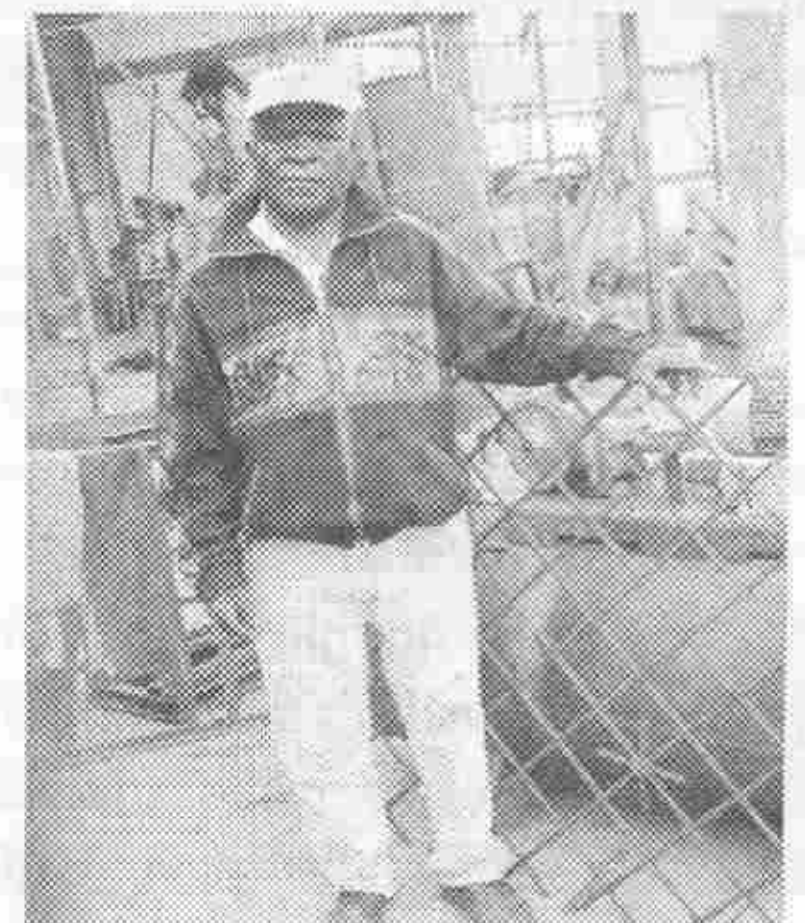


prima. Não têm quase nenhum fundo porque a corrente eléctrica tem sido

## COMO SE FAZ UMA PORTA

Precisa-se o seguinte material: Cantoneira, tubo quadrado, varão de 6m m, chapa lisa, e fechadura.

Para o início da obra, primeiro pega-se numa cantoneira, é retalhada e finalmente ligam-se as partes. Seguidamente retalha-se e liga-se o tubo. O mesmo se faz com a chapa, depois usam-se as dobradiças e logo vai a fechadura. Mas antes de tudo é necessário que haja energia,



Também os tubos quadrados compram-se nas lojas a 1.330.00Kz, as dobradiças 150.00Kz e a fechadura 1.500:00Kz.

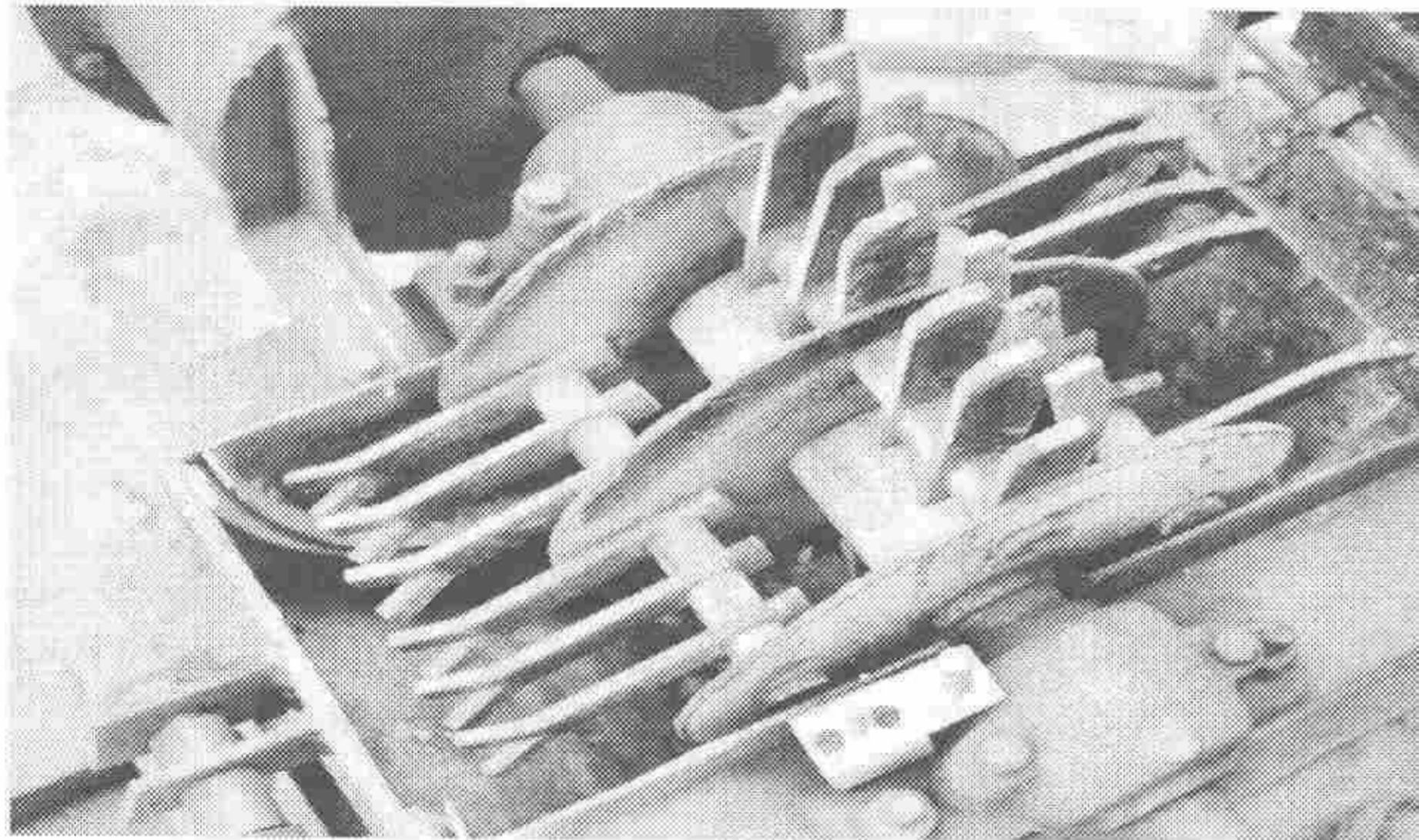
A porta pode levar o vidro se o cliente quiser. A porta tem que ser feita com

gradeamento do ferro de 12mm ligado horizontalmente.

### COMO SE FABRICA UMA JANELA

existe uma medida universal que é de 1m por 1m.

### COMO SE FABRICA UMA MOAGEM



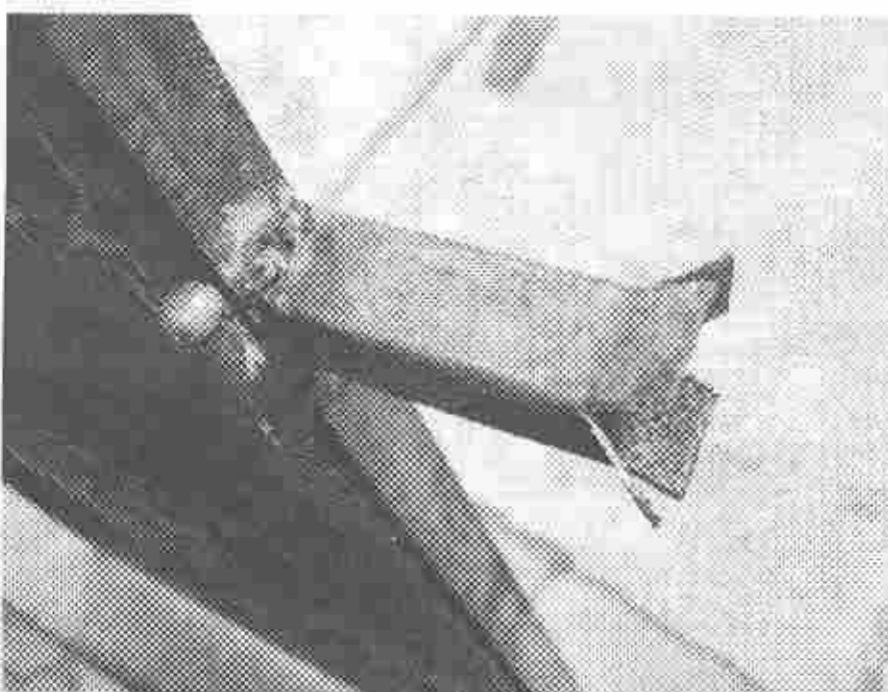
chumbador para melhor segurança. Se for numa madeira usa-se pregos. Geralmente existe uma medida universal que é de 2,10m de altura e 80m-75m de largura.

Os passos são os mesmos da porta a diferença é que a porta é maior dque a janela e em vez de levar fechadura, usa-se apenas um fecho.

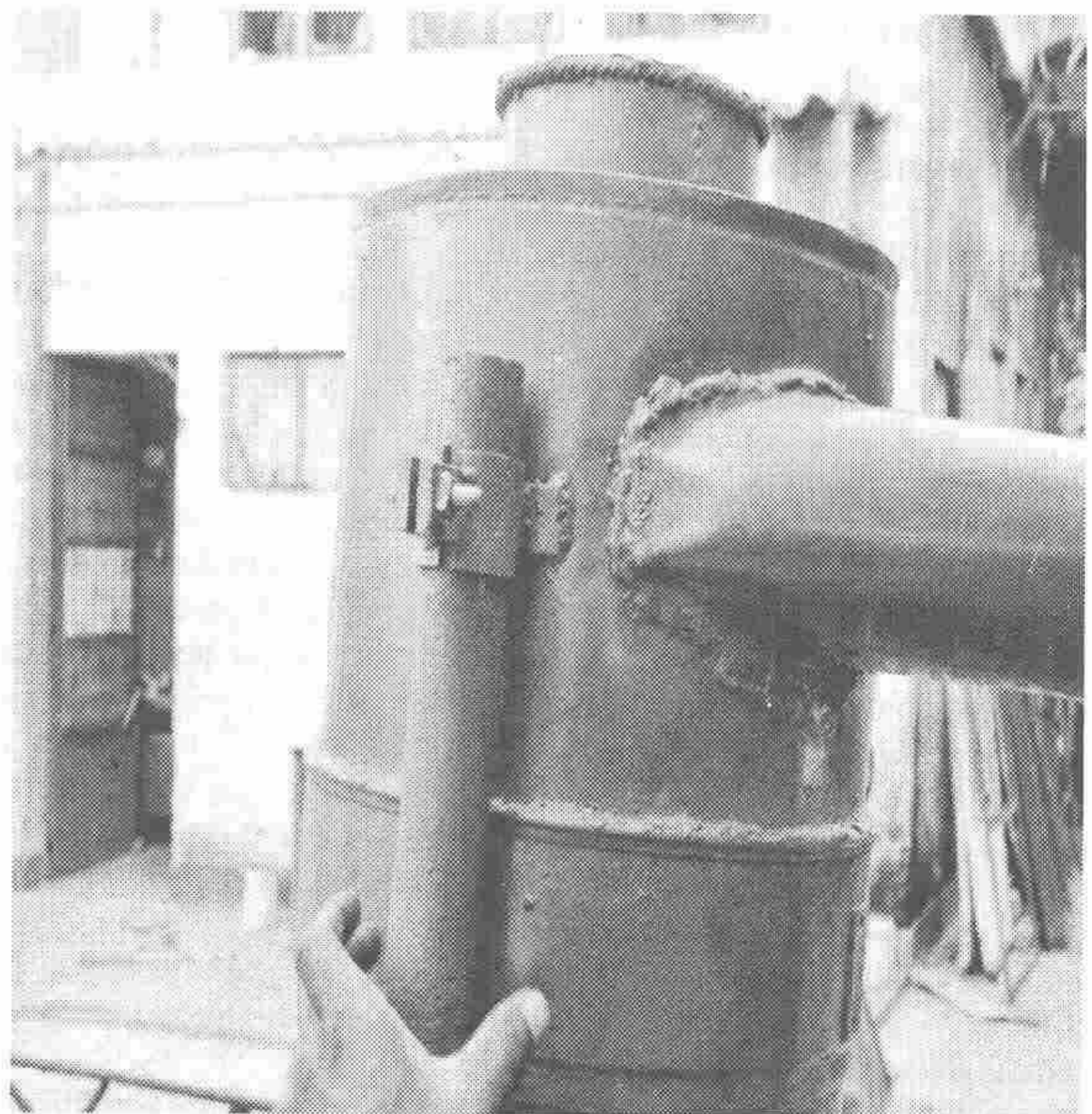
Primeiro arranja-se a chapa mais grossa que tem como dimensão de 5 a 10 milímetros, isto para não criar acidentes quando estiver a funcionar. Pega-se na chapa retalha-se e liga-se. De seguida, colocase uma chapa ao fundo onde acumula-se a fuba, que vai para a turbina. Antes de chegar na turbina, entra numa válvula redonda. A moagem tem alguns martelos que tem como função pisar o milho também tem uma peneira, que tem como função pôr fina a fuba. Tem o ciclone que tem como função refrescar a fuba. A fuba quando é moída sai com alta temperatura para efeito ela passa no ciclone onde dá algumas voltas para o seu resfriamento.

### COMO SE FABRICA UM GRADEAMENTO

Em primeiro lugar pega-se num varão de 12mm retalha-se e pega-se no aparelho de soldadura faz-se as ligações e depois rebarba-se com uma máquina que liga um disco de rebarbar. Também usa-se a lima para polir o ferro de algumas arestas deixadas durante o trabalho.



O gradeamento faz-se dependente do feitio do cliente: xadrez quadrado etc. Temos também um estilo de



A janela faz-se mediante a medida que o cliente solicitar. Mas também

Usa-se a rebarbadora tem como função rebarbar o material.

# O teste (Análise) de VIH

*A submissão ao teste do VIH é um passo positivo no sentido de admitir a possibilidade de estar infectado, é uma decisão positiva embora não seja fácil. As pessoas necessitam de apoio ao planearem o teste bem como encararem os resultados, sejam eles negativos ou positivos, de modo a que reajam de forma apropriada.*

Nos últimos anos, muitos países em África incluindo Angola particularmente na província do Huambo, têm vindo a criar centros de Aconselhamento e Teste Voluntário (ATV) para ajudar as pessoas a informarem-se sobre a sua situação em relação ao VIH com antecedência sendo o Aconselhamento e Teste Voluntário ponto de entrada fundamental para ajudar as pessoas a evitar o VIH e a lidarem-se melhor com a infecção existente. O ATV também encoraja uma maior abertura em relação à epidemia. Tendo muitas vantagens, sendo uma delas, reduzir o risco de transmissão do VIH de mãe para filho.

O acesso a informação sobre a situação pessoal em relação ao VIH é um direito humano, bem como uma medida de saúde pública; as pessoas têm o direito de conhecer o seu estado de VIH a fim de se proteger a si próprias e aos outros da infecção, melhorar os seus cuidados de saúde e planear o futuro. Os serviços de ATV proporcionam um ambiente de apoio saudável para receber informações essenciais em relação à saúde.

A decisão de fazer o teste do VIH pode constituir um grande dilema para as pessoas. Mas, não fazer o teste leva a pessoa a viver na incerteza em relação ao seu estado. Por outro lado, saber o seu estado em relação ao VIH ajudará de forma substancial a pessoa a tomar as decisões apropriadas, por exemplo: sobre as relações sexuais, casamento e ter filhos. Por conseguinte, o teste não altera a situação em relação ao VIH; proporciona simplesmente melhores conhecimentos sobre o estado de saúde pessoal e evita a transmissão do VIH.

## Qual é a importância do teste do VIH?

Permite-lhe cuidar mais da sua saúde e da saúde do seu parceiro sexual e a estar mais tranquilo para planificar o seu futuro. No caso do resultado ser negativo a pessoa esta em melhores condições de tomar medidas para continuar negativo:;

"evitando a infecção, protegendo o seu parceiro.

"Praticar a fidelidade mútua, isto é, ser fiel ao seu parceiro.

"Usar correctamente o preservativo em todas as relações sexuais ocasionais.

"Praticar a abstinência sexual, isto é, não manter relações sexuais.

"Se for jovem e ainda não tiver iniciado a vida sexual pode adiar o início da primeira relação sexual até que esteja preparado e procure saber o estado serológico do seu parceiro em relação ao VIH.

## O que significa o resultado negativo?

"Que a pessoa não está infectada pelo VIH ou que se infectou recentemente e ainda é cedo para detectar os anticorpos no seu sangue; depois do VIH entrar em nosso corpo é preciso esperar três meses para que seja detectado no sangue. Este período de espera é chamado de janela. Para ter a certeza que não está infectado a pessoa deverá repetir o teste três meses depois. Durante o período de janela a pessoa deverá praticar sexo sempre com preservativo ou abster-se das relações sexuais.

## O que significa o resultado positivo?

Significa que a pessoa é portadora do VIH; é possível que ainda não

tenha sintoma da doença do SIDA. No início da infecção a pessoa está saudável e não aparenta ser portadora do Vírus; mas pode transmitir o VIH a outras pessoas.

## O que fazer se o resultado for positivo?

"Evitar ter relações sexuais sem protecção; quanto mais tiver relações sexuais sem protecção correrá o risco de receber mais quantidade do vírus e a reinfeção irá acelerar a doença do SIDA.

## Como se manter emocionalmente saudável?

No primeiro momento em que se sabe que é VIH positivo, a pessoa pode ficar chocada, com raiva, deprimida, não acreditar mais na vida. Daí a importância de visitar um CATV e conversar com o conselheiro. Pode também juntar-se ou formar um grupo de auto ajuda de pessoas vivendo com VIH/SIDA. Poderá assim trocar experiências e melhor enfrentar o problema; em Angola já existem grupos de auto ajuda de pessoas que vivem com VIH e no Huambo já existem pessoas que forma individual tem ajudado pessoas vivendo com VIH.

*Save The Children UK*

**ONDAKA**

O nosso boletim comunitário

**ONDAKA:**  
financiado anteriormente pela  
Embaixada Britânica e pelo Comité  
Holandês para a África Austral  
(NIZA)